DL-01

Ses. Esp. 04/11/11

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem aos 50 anos da Universidade Católica do Salvador, proposta pelo nobre deputado Capitação Tadeu.

Convido, para compor a Mesa, o proponente desta sessão deputado Capitão Tadeu Fernandes; o magnífico reitor da Universidade Católica do Salvador, professor José Carlos Almeida da Silva; meu querido amigo e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Manoel Castro; a Srª Superintendente de Pesquisa e Pós-Graduação, Maria Julieta Mandarino Firpo Pontes Fontes; a Srª Superintendente Administrativa Liou Chin; o Sr. Superintendente de Graduação da Universidade Católica do Salvador, Hélder Radan; meu querido amigo, professor e diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Salvador, Dr. Thomas Bacellar; o Sr. Prof. e Coordenador Pedagógico do curso de Direito da Universidade Católica do Salvador, turno matutino, o meu querido amigo e professor Graciliano Bonfim; o Sr. Prof. e Coordenador Pedagógico do Curso de Direito da Universidade Católica do Salvador, turno noturno, Antônio Francisco Costa; o Sr. Vice-presidente da Associação dos Docentes da Universidade Católica do Salvador, professor Fábio Paes; o Sr. Professor da Universidade Católica do Salvador, Mário Figueiredo Barbosa. (Palmas)

Ouviremos, neste momento, o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

2152-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. Capitão Tadeu

Homenagem aos 50 anos da UCSAL, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar a presença da nobre deputada Maria del Carmen do Partido dos Trabalhadores.

Com a palavra o proponente da sessão, deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- Bom-dia a todos e todas. Antes de iniciar a nossa homenagem, quero propor um minuto de silêncio em homenagem póstuma à funcionária desta Casa, Marina da Paz, que faleceu agora pela manhã.

(O Plenário permanece em silêncio durante um minuto.)

A Srª Marina da Paz faleceu pela manhã. Ela era uma amiga nossa, ascensorista desta Casa, com grandes serviços prestados a todos os cidadãos baianos que aqui trabalham e se dirigem.

Exmª Srª Maria del Carmen que, neste momento, preside esta sessão, magnífico reitor da Universidade Católica de Salvador, José Carlos Almeida da Silva; Exmº Sr. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Sr. Manoel Castro; Srª Superintendente de Pesquisa de Pós-Graduação, Maria Julieta Mandarino Firpo Pontes; Srª Superintendente Administrativa, Lion Chin; Sr. Superintendente de Graduação da UCSal, Helder Randan; Sr. Diretor da Faculdade de Direito da UCSal, Professor Thomas Bacellar; Sr. Professor Coordenador Pedagógico do Curso de Direito da UCSal, turno matutino, nosso amigo Graciliano Bonfim; Sr. Professor da UCSal e Coordenador do Curso de Direito, turno noturno, Dr. Antônio Francisco Costa; Sr. Vice-presidente da Associação dos Docentes da UCSal, professor Fábio Paes; Sr. Professor da UCSal, Mário Figueiredo Barbosa, meu mestre da Universidade Católica, neste momento em que realizamos, em nome do povo baiano, essa merecida homenagem ao cinquentenário da Universidade Católica do Salvador, gostaria de registrar que esta homenagem só foi possível devido ao apoio incondicional dos

alunos Paulo Sérgio, Vlamir Landim, Júlio Vilela, Pedro Gabriel Santana, Diego Bruno, Toni Frank e Antônio Carlos dos Santos, Cacá.

Esses alunos nos procuraram, sugeriram e nos ajudaram a organizar este evento com o apoio de toda a direção da Universidade Católica.

Então, na realidade, nós deputados, na condição de representante do povo baiano, nos sentimos agradecidos por poder prestar esta homenagem à Universidade Católica do Salvador. Eu, em particular, primeiro que a Universidade Católica completa 50 anos em 2011, assim como eu que também completei 50 anos este ano, tanto eu quanto a Universidade Católica não aparentamos a idade que temos pela juventude que a Universidade Católica injetou nas minhas veias, nas minhas células e que nos dá esta aparência de juventude por todo este tempo.

Tivemos na universidade professores como o professor George Ocohama, que foi meu professor desde que eu era pequenininho, depois na Faculdade de Educação Física; o professor Maurício aqui presente; o professor Thomas Bacellar, eu fico aqui, professor Thomas, o senhor não sabe a admiração que tenho por V.Exª, meu professor, meu diretor na Universidade Católica (Palmas); meu presidente da OAB, porque sou inscrito na OAB, por quem tenho uma admiração muito grande, infelizmente não consigo acompanhar a juventude de V.Exª. Quando vejo V.Exª tão rejuvenescido, não tem um fio de cabelo branco, eu com o cabelo tão branco, fico perguntando: qual o segredo dessa juventude eterna? Mas um dia, quem sabe, quando estivermos aqui comemorando o centenário da Universidade Católica, naturalmente, eu como deputado e V.Exª como diretor da Faculdade de Direito, quem sabe o senhor não me passa esse segredo dessa juventude eterna.

Na condição de homem público, de deputado, de capitão, com muito orgulho, da Polícia Militar, tenho como bandeira principal a questão da segurança pública. Trinta e dois anos lutando para melhorar a segurança pública aqui na Bahia, chego a uma conclusão muito óbvia: sem educação não iremos conseguir nada em termos de segurança pública. Só a educação fará com que tenhamos uma convivência pacífica na sociedade sem violência.

Quando vejo a Universidade Católica do Salvador completar 50 anos, meio século, um cinquentenário, e vejo o volume de graduados, de mestrandos, mestres que ela já colocou

para servir ao nosso Brasil, a gente fica feliz. E eu como testemunha por ter sido duas vezes aluno da Universidade Católica; no curso de Educação Física e no de Direito. Eu sou testemunha ocular, como diz o nosso professor de Direito Penal da Universidade Católica, professor Thomas, eu sou aquela testemunha ocular do grande trabalho que a Universidade Católica faz para o desenvolvimento não só da Bahia como do Brasil.

Eu fico muito orgulhoso de poder estar nesta Casa na condição de representante do povo, na condição de parlamentar e estar aqui usando para o benefício da Bahia os ensinamentos que adquiri na Universidade Católica. Isso é muito importante termos não só aqui no Poder Legislativo, mas temos alunos da Universidade Católica em vários setores do Estado da Bahia: Tribunal de Justiça, Ministério Público, na própria Secretaria da Segurança Pública, as Polícias Civil e Militar, em todas as áreas do conhecimento humano, em todos os setores da nossa sociedade temos alguém que foi formado pela Universidade Católica. Isso é contribuir para o desenvolvimento da Bahia e do Brasil.

Então, é com muita satisfação que prestamos a homenagem. Fizemos uma Moção de Aplauso, que já foi registrada nesta Casa, e neste momento eu gostaria de lê-la (Lê) "Moção de Aplauso aos 50 anos da Universidade Católica do Salvador (UCSAL). Hoje, muito mais que uma importante Instituição de Ensino Superior, uma referência de qualidade e formação de profissionais éticos, competentes e acima de tudo conscientes de seu papel de cidadão.

A Universidade Católica de Salvador ou, simplesmente, para nós baianos UCSAL acabou de fazer no dia 29/10/2011 meio século de vida.

Ao completar 50 anos é impossível não fazer um balanço. E o mesmo é altamente positivo a favor da Instituição, seus alunos, ex-alunos, colaboradores e principalmente Corpo Docente (incluindo os aposentados). Digo isso em 1ª pessoa, comprometendo-me mesmo, parte do êxito que alcancei nas profissões de advogado, policial, professor e parlamentar devo à excelente base acadêmica moldada e aperfeiçoada pela qualidade Católica de Ensino.

Nunca é demais lembrar: tenho 2 graduações chanceladas por essa renomada. Instituição (Direito e Educação Física) que não é mais só da Igreja Católica e sim, de todos os baianos. Portanto, com orgulho, faço parte do rol dos 50 mil estudantes, hoje profissionais

formados pela UCSal nesses 50 anos. Satisfação que com certeza é extensiva aos atuais 12.240 alunos de graduação e 980 de pós-graduação, 537 mestres e 580 funcionários, distribuídos em 5 Campi na cidade - Federação, Lapa, Pituaçu, Garibaldi e Instituto de Música/Carlos Gomes.

Em nome de todos que formam hoje a UCSal e em parceria com o Magnífico Reitor José Carlos Almeida da Silva, tenho a alegria de convidar a todos para participar dessa comemoração, que volto a dizer, é de toda a Bahia. Razão pela qual se justifica uma Sessão Especial comemorativa ao meio século de fundação da nossa UCSal.

Tenho certeza que o caráter comunitário e a natureza filantrópica, comprometida com uma proposta pedagógica referenciada pela cidadania, continuarão vivos e formando cidadãos conscientes e competentes por muito mais que os seus 50 anos.

Salas das Sessões, 31/10/2011

Capitão Tadeu Fernandes Deputado Estadual – PSB."

Com esta Moção de Aplausos, registramos para a história, a fim de que, no futuro, as pessoas, quando se fizer uma pesquisa sobre a educação nesta Bahia, não se esqueçam de lembrar-se desta importante instituição.

Quero, aqui, agradecer a presença de todos os alunos, todos os professores, dos funcionários desta Casa, da direção do magnífico reitor José Carlos, de todos os meus professores, colegas, estudantes da UCSal. E, ao mesmo tempo, desejo que, daqui a exatamente 50 anos, nós ainda estejamos aqui com o compromisso marcado para festejar o centenário: eu, na condição de deputado: o Prof. Thomas Bacellar, na condição de diretor da faculdade de Direito; o Prof. José Carlos, como reitor. O Prof. Thomas Bacellar me garantiu que hoje não falaria, mas, no centenário, ele estará aqui falando.

Obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

2153-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. Graciliano Bonfim

Homenagem aos 50 anos da UCSal, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu Fernandes.

A Srª PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Registro a presença do deputado Yulo Oiticica. Passo agora a presidência dos trabalhos ao deputado proponente desta sessão, deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a permissão do nosso magnífico reitor, deixo, para encerar aqui com suas palavras. Mas gostaria, aqui, de escalar o nosso professor Graciliano para assomar à tribuna e contribuir com suas palavras para homenagear a nossa Universidade Católica do Salvador. O prof. Graciliano tem uma dupla função nesta sessão, representa tanto a Universidade Católica do Salvador, como também este Poder Legislativo.

O Sr. GRACILIANO BONFIM:- Apanhado de surpresa, porque não estava prevista esta escalação, absolutamente, mas jamais poderia furtar-me, querido amigo deputado Capitão Tadeu, a esta primazia. Associo-me a todos que estão aqui presentes, em especial aos que compõem a Mesa Alta, a qual cumprimento, permitam-me fazê-lo, na pessoa do magnífico reitor Prof. José Carlos de Almeida e Silva.

Efetivamente, ouvindo V.Exª, lembrando que a Universidade Católica, ao longo dos seus 50 anos, já formou diversos profissionais da área jurídica que se encontram espalhados nos mais diferentes setores da vida acadêmica. Isso é verdade, seja no Tribunal de Justiça, como desembargadores, seja no Tribunal Regional Federal, em Brasília, seja no Ministério Público, nas procuradorias, em suma, nos vários rincões do chamado mundo jurídico.

Mas V.Exª me citou e eu também me incluo entre as pessoas que têm orgulho de compor o quadro docente da Faculdade de Direito. São 23 anos, ininterruptamente, e contribuindo aqui na Assembleia Legislativa no comando da Procuradoria Geral.

Quero, mais uma vez, parabenizar a Universidade Católica, cumprimentar a todos, o professor Fábio Paes, que representa o corpo docente, em especial o professor Mário Barbosa, nosso decano na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia.

Muito obrigado a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

2154-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. Fábio Paes

Homenagem aos 50 anos da UCSAL, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Concedo a palavra ao professor Fábio Paes, vice-presidente da Associação dos Docentes da Universidade Católica.

O Sr. FÁBIO PAES:**-** Assim como o Graciliano, que, além de procurador da Casa, é coordenador do curso matutino de Direito, também cantor de bolero, estou um pouco surpreso de falar alguns minutos. Mas quero saudar a Mesa nas figuras do reitor José Carlos Almeida da Silva e do Capitão Tadeu, deputado do PSB, e a todos os outros presentes.

Como vice-presidente da Ducsal, que completa 30 anos dos 50 anos de existência da Católica, quero destacar alguns pontos importantes dessa caminhada, que foi uma seção criada pelo nosso querido Georgeocohama, gosto de chamá-lo de coronel porque, realmente, deu baixa na Polícia Militar como capitão, mas seria um coronel hoje com todas as suas patentes.

Só para ilustrar, quando assumimos, há 30 anos, essa seção, existiam, na Católica, 13 salários diferenciados. E essa luta pela isonomia durou muitos anos. Depois, vou destacar mais algumas conquistas, como o anuênio que vai até 35 anos no salário; bolsa de estudos para professores e dependentes; o RTC, Regime de Tempo Contínuo, e uma aposentadoria complementar. Estive no final de semana em Brasília, numa reunião de professores, e fiquei surpreso, pois a PUC de Minas copiou o mesmo modelo nosso. Além de eles fazerem um modelo local na década de 90, a PUC de Minas, que é muito maior, com 40 mil alunos, copiou a Universidade Católica do Salvador.

Finalmente, como estou aqui para falar de improviso, gostaria de cantar uma canção de minha autoria que se chama “Canção da Vida”. Depois que o Capitão Tadeu falou em 50, 100 anos da existência longeva do nosso querido Tomas Bacelar, eu queria dedicar à vida, pois, dedicando à vida, estamos dedicando para 100, 200, 300 anos da Católica. Como há universidades católicas na Europa que têm 800 anos, provavelmente chegaremos lá.

Espero, como dizem alguns filósofos, que a vida é tão curta e tão boa, por isso existem muitas encarnações, então as encarnações futuras, quem sabe, estarão aqui nesta Assembleia.

Quero cantar essa canção e dedicar a todos vocês, professores, colegas, alunos queridos, que vêm nesses dias fazendo uma série de eventos comemorativos e emocionando a gente.

(Entoa canção)

"Estrelas lá no céu
Falaram para mim:
A vida é uma canção
Com violas e clarins,
Dos mares ao sertão
As matas viverão
Vestidas de pierrô
Com lábios de carmim.
Estrelas lá no céu
Falaram para mim:
A vida é uma canção
Que faz a flor dormir,
Dos mares ao sertão
Os pássaros virão
Voando sob o céu
Caindo sobre nós
Êê ôô..."

Muito obrigado. (palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

2155-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. Maria Julieta MandarinoPontes

Homenagem aos 50 anos da UCSal, proposta pelo deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Quero registrar as presenças dos deputados Yulo Oiticica e Deraldo Damasceno. Registrar também que a nossa senadora Lídice da Mata não pôde comparecer, mas está aqui representada pelo companheiro Rodrigo Ita.

Quero anunciar a presença do professor Sedar Mascarenhas Pontes Farias – Faculdade de Direito, e dos professores Eliana Sales Brito, meu mestre George Ocohama, meu amigo João Pereira Leite; Joaquim Maurício Neri, Manoel Dias, João Bosco Virgens Santos, Judite Fiarias de Barros; Samuel Nonato – diretor do Sinpojud, Jorge Eumawilyê Santos – coordenador Nacional da Negritude Socialista. Por fim, quero agradecer a presença de todos os alunos e funcionários da UCSal aqui presentes.

Passo a palavra à Superintendente de Pesquisa e Pós-Graduação Maria Julieta Mandarino Pontes.

A Srª MARIA JULIETA MANDARINO PONTES: - Eu quero, inicialmente, saudar a Mesa. Também como os outros que me antecederam, eu não sabia que iria dizer umas palavras. Mas o faço com muita honra, com muita satisfação e com muita emoção.

Eu fui aluna da Universidade Católica, fiz o curso de Serviço Social, e estar aqui nesta Casa comemorando os 50 anos da universidade me faz recordar e acreditar em projetos que podem ser realizados, como este que a nossa universidade, sob a liderança do Magnífico Reitor e de todo o seu corpo docente, de funcionário, de alunos, vem realizando. Trata-se da verticalização do projeto pedagógico da nossa universidade, acompanhado do grande compromisso social e dessa busca da interlocução com a comunidade, com a sociedade, o que vem fazendo com que a nossa universidade se destaque no cenário baiano e nacional. Ela é firme nos seus propósitos e não vem se deixando levar por nenhuma dificuldade. Temos vencido e estamos prontos , como o professor já disse aqui, para daqui a 50 anos, talvez não mais com a gente, deixarmos registrada a nossa fé, o nosso credo de que é possível ter qualidade de ensino, sermos contemporâneos e, ao mesmo tempo, fiéis à missão de uma

Universidade comunitária, de uma Universidade Católica que desenvolve sua ação social e comunitária não só internamente, mas buscando essa interlocução cada vez mais forte com a nossa sociedade.

Agradeço e parabenizo a todos nós. Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

2156-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. Elmo Luciano

Homenagem aos 50 anos da UCSal, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Convido o aluno Elmo Luciano, que foi o grande mentor desta sessão especial, para pronunciar-se em nome dos alunos da UCSal. (Palmas)

O Sr. ELMO LUCIANO:- Bom-dia a todos e a todas. É com grande prazer que estamos aqui agora, um momento ímpar, interessante, de grandiosidade dessa Universidade.

Estou no segundo semestre de Direito, como tantos outros estudantes presentes a esta sessão, e é uma honra para todos nós integrar uma universidade que completa 50 anos. Ao falarmos da Universidade Católica, devemos cumprimentar o professor José Carlos, representando essa instituição que cada um de nós – estudantes, funcionários, professores – compõe.

É uma instituição privada que tem desempenhado um papel, podemos dizer, igual a uma instituição pública, por atender tantos estudantes com suas deficiências, com suas necessidades, com suas carências, enfim, com as dificuldades de participar de um ensino superior neste País.

A Católica tem feito esse papel, dando o equilíbrio e ajudado a muitos. Temos acompanhado pelos guetos e becos de Salvador pessoas que não têm condições de chegar ao ensino superior. E a Universidade Católica tem feito esse papel, tem dado esse equilíbrio. Enquanto o Estado não consegue dar esse suporte, essa sustentação.

Quero mais uma vez, mesmo sendo repetitivo, cumprimentar o professor José Carlos, que representa essa instituição. Sei que estou quebrando o protocolo, peço desculpas à Mesa. Também cumprimento meu amigo das caminhadas políticas Capitão Tadeu, um deputado atuante que tem lutado pelos menos favorecidos. Quero que toda a Mesa se sinta cumprimentada nas figuras do professor José Carlos e do nosso amigo Capitão Tadeu, que foi estudante da Católica. Creio que tem duas formações, não sei se ambas foram na Católica.

Agradeço a todos vocês que estão aqui participando deste momento no qual

comemoramos os 50 anos da Universidade Católica. São 50 anos formando não somente profissionais, mas seres humanos para uma sociedade melhor.

Era o que eu tinha a dizer. Vejo aqui muitos colegas que estou vendo do segundo semestre de Pituaçu, dos turnos matutino e noturno, e também colegas de outros semestres. E também alguns meus professores que não poderia deixar de citar, como George Ocohama, por quem tenho uma admiração tão grande. (Palmas) Ele tem nos tratado com muito carinho; ao professor Graciliano com as suas aulas belíssimas de constitucional, que temos, assim, nos deleitado e absorvido desse companheiro, desta cabeça pensante que tem passado para cada um de nós esse conteúdo. Também o nosso amigo, e que o conhecia muito, via pela mídia e ouvia falar muito dele, professor Thomas Bacellar, de direito penal e coordenador do curso, suas aulas magníficas, na sala de aula ele consegue passar o conteúdo e assim conseguimos absorver com certa facilidade, como se estivéssemos brincando.

Então, a faculdade Católica, no auge dos seus 50 anos, no auge da sua juventude, no auge do seu vigor, possui professores magníficos, professores que têm formado seres humanos, formado profissionais e continuará formando pessoas decentes para um mundo melhor, para uma cidade melhor. Quero agradecer a todos vocês.

Não posso, também, jamais, deixar de agradecer a duas figuras que caminhamos, até dizem que somos Cosme e Damião, dizem isso, mas temos amizade, e são três figuras a quem tenho que agradecer: ao Vlamir Landim, que está sentado junto do professor Ocohama, que tem caminhado conosco, nos ajudado muito, somos parceiros na caminhada e parceiros dessa Faculdade, porque é dela que vamos receber os nossos diplomas, e é dela que temos que falar bem, que defendê-la, porque de lá sairemos profissionais preparados para o mercado de trabalho; agradecer ao Pedro, de Feira de Santana, esse jovem que está aqui em Salvador, também estudando nessa faculdade, preparando-se para voltar a Feira de Santana e, assim, trabalhar por sua cidade; Júlio Vilela, aquele ali da minha cor, lá de Santo Antonio de Jesus, gente boa, gente fina, gente maravilhosa. E não posso deixar, também, de citar aqui – estou me alongando mas em breve encerrarei – o nosso amigo Paulo, coordenador do Catef que fazemos parte; nosso amigo Cacá que, na faculdade, todos o conhecem assim e temos também o nosso amigo Toni Frank.

Então quero terminar. Trouxe um *script*. Mas gosto muito de falar o que vem dentro da alma, o que surge da alma, o que surge do coração: é que você tem que deixar falar, você tem que deixar transbordar, porque, aí, vem a verdadeira essência que nasce dentro de você.

Agradeço a cada um de vocês, a cada professor que aqui se faz presente, a cada estudante, porque, sem vocês, a faculdade também não existiria. Então, a cada estudante, a cada funcionário da Católica, o meu grande abraço.

E gostaria de dizer: meu coração pulsa de alegria por participar deste momento ímpar. Creio que - como sou evangélico, vou dizer pra vocês - se Jesus não voltar, creio que teremos mais 50 anos de caminhada, de transformação e de preparação de profissionais para este mercado de trabalho. Que Deus abençoe a cada um de nós e a cada dirigente para que essa faculdade siga nos seus trilhos no seu caminho correto.

Muito obrigado a cada um de vocês. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

2157-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. Maria del Carmem

Homenagem aos 50 anos da UCSal, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Gostaria de convidar o aluno Elmo para compor a Mesa representando os alunos da UCSal.

Gostaria de anunciar aqui a presença da professora Miriam de educação física; professor Gurgel de educação física e meu professor também, pois, desde pequeno, ele já era meu técnico em basquetebol. Obrigado, professor Gurgel, pelos ensinamentos em basquetebol.

Convido, agora, para falar também, em nome do Poder Legislativo, a nossa deputada Maria del Carmem, grande amiga, grande deputada, atuante e grande representante também das mulheres. (Palmas)

A Srª MARIA DEL CARMEN:- Quero iniciar minhas palavras saudando a todos que, nesta manhã, estão nesta Casa legislativa, para fazer uma justíssima homenagem a essa magnífica Universidade Católica de Salvador. Parabéns a cada um de vocês que hoje vieram aqui fazer esta homenagem que é para muitos e para todos nós.

Quero iniciar saudando e parabenizando o presidente desta sessão e autor do requerimento para a realização da mesma, o deputado Capitão Tadeu, atuante que durante toda a sua trajetória de vida no Poder Legislativo, eu que já tive oportunidade de ser sua colega pela segunda vez aqui nesta Casa e também na Câmara de Vereadores, tenho testemunhado a sua luta incessante principalmente na área da segurança pública, onde ele é contumaz usuário desta tribuna para aqui defender, lutar, expor seus pensamentos sobre esse que é, de fato, um problema do momento atual que vivemos na Bahia, no Brasil e no mundo.

Quero saudar o magnífico reitor, o Sr. José Carlos, e em nome dele saudar a todos os professores, todo corpo docente da Universidade Católica de Salvador. Quero saudar, representando o Tribunal de Contas, o amigo e admirável homem público Manoel Castro; saudar aqui de forma também muito especial pessoas que, para mim, são referência na Universidade Católica e que ao longo da minha vida, em diversos momentos, pelas diversas

esferas onde trabalhei tive uma convivência muito próxima. Uma é a professora Julieta, lá na Sudesb, na antiga Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social e ver seu trabalho e sua dedicação naquele momento, lá atrás.

Não vamos dizer quando para não dizer a nossa nossa idade e outros dois companheiros admiráveis e que me ensinaram muito em determinado momento da minha vida, o professor Jorge Okoama e o professor Maurício, com os quais tive oportunidade de conviver num determinado momento onde, apesar de engenheira, recebi uma tarefa meio complexa de falar um pouco e de trabalhar junto numa questão tão importante, em que a Universidade Católica foi pioneira, que foi a área da educação física, do esporte e lazer naquele momento.

Gostaria de dizer que a Universidade representa tudo e acho que esta é uma justíssima homenagem que esta Casa faz a essa instituição de ensino. Ela representa um marco em nosso ensino universitário. O papel que a Universidade Católica desempenha é ímpar. Eu não fui aluna da Universidade Católica, pois fiz engenharia. E quando entrei na faculdade ainda não havia o curso de engenharia na Universidade Católica , ou seja, o mesmo ainda não existia. Então, já estou dizendo um pouco a minha idade, professor José Carlos, uma vez que ainda não existia o curso na Universidade Católica. No ano seguinte, foi criada a Escola de Engenharia na Católica. Mas sou testemunha do papel importante desta universidade nessa importante tarefa que é a educação. Se nós – como disse aqui o deputado Capitão Tadeu – não fizermos investimentos necessários na área da educação, não transformaremos e não modificaremos este país nas dimensões que todos sonhamos, que todos que estão aqui com certeza sonham, trabalham, dedicam-se e têm entregue uma parcela significativa das suas vidas.

Trabalhar a questão da educação, garantir que a educação chegue a cada canto e a cada rincão é uma tarefa de todos. Esta não é uma tarefa apenas do Poder Público. É uma tarefa da sociedade como um todo. E, portanto, a universidade faz esta complementariedade neste processo educacional cada vez avançando mais, tendo um olhar diferenciado, tendo um compromisso social não só com o ensino, como também na complementação das atividades.

Tenho tido a oportunidade de estar próxima de alguns dos trabalhos

complementares que são feitos, especialmente nas comunidades carentes onde temos nos dedicado e trabalhado ao longo da nossa vida e testemunhado de perto esse grande esforço de ter sido realizado.

Eu queria parabenizar o professor Zé Carlos por toda essa trajetória dos anos em que preside como reitor essa universidade. Queria dizer da sua dedicação e que somos testemunhos de vê-lo, ao longo desse período, sempre buscando que esta universidade se destaque cada vez mais dentre todas as instituições de ensino.

Ressaltaria em dizer que, na Bahia, hoje vemos um outro universo com relação ao ensino nesse período, quando o governo federal decide, depois de tantos anos – 50 anos apenas com a Universidade Federal – e decide criar mais duas universidades recentemente. É um prêmio!

Mas a Universidade Católica continua fazendo o seu papel. Esperamos que ela, também, possa estar em outros rincões do nosso Estado levando essa mesma educação, com a mesma qualidade, com a mesma preocupação de estar inserido no tecido social para trazer influência de uma universidade que tem um compromisso diferenciado, que é do ensino, de criar e de fazer cidadãos.

Parabéns, Universidade Católica, longa vida e muito sucesso! (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)

2158-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. Manoel Castro

Homenagem aos 50 anos da UCSal, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Queria anunciar aqui também a presença de Beto, representante do nosso grande deputado Pellegrino que está tentando chegar até aqui, pois estava em outro compromisso e mandou me avisar, parabenizando a Universidade Católica.

A Universidade Católica, neste momento, também contribui com o meu mandato por termos, em nossa assessoria, um aluno de Direito, Vitor Gantois, que é nosso assessor e aluno da UCSal. Anuncio, aqui, a presença de Sérgio São Bernardo, ex-aluno e ex-presidente do DCE da UCSal, presidente do Instituto Pedra de Raio e Jean Sacramento, presidente da OAD. Nossa deputada Maria del Carmen, também, tem um assessor Marcelo, aluno atual da Universidade Católica. Como se vê, a Universidade Católica contribui muito mais do que a gente imagina para o desenvolvimento da nossa Bahia.

Queria convidar, agora, o nosso professor, amigo e conselheiro do Tribunal de Contas, Dr. Manoel Castro.

O Sr. MANOEL CASTRO:**-** Bom-dia a todos! Como disse muito bem a deputada Maria del Carmen, todos prestigiam com as suas presenças esta homenagem que é de toda a Bahia, a Universidade Católica do Salvador.

Meu caro presidente desta sessão e o autor desta homenagem que a Assembleia Legislativa presta à Universidade Católica, deputada Maria del Carmen, meu querido amigo, Reitor José Carlos Almeida, professores ilustres e membros desta Mesa, professores amigos, dentre eles, você foi tão citado daqui há pouco, José Carlos, e vai ficar pensando em um sucessor.

Mas, vejam de tantos amigos aqui presentes, quando a Vossa Magnificência, Reitor José Carlos, me ligou informando de que a universidade me incluiria entre a sua homenagem prestada aos 50 anos na condição de benemérito daquela universidade, tive a voz quase embargada. Eu lhe disse que estava emocionado e muito sinceramente.

Muitos aqui acompanham a minha trajetória pessoal com a vida pública e sabe que ainda sou chegado e nem procuro essas questões de homenagens ou formalidades. Senti-me sensibilizado, porque, de alguma forma, tenho, efetivamente, convivido. E, com isso, aprendi a amar a Universidade Católica. Senti-me, efetivamente, feliz que ela completasse 50 anos. Lá, no Tribunal de Contas, também fez uma Moção de Congratulações à universidade.

Fomos homenageados: eu e o meu querido amigo e professor Filemon Matos pelas homenagens recebidas. E as pessoas me tratavam como professor. Eu disse: não tive a felicidade de ser professor da Católica, sou professor da Unifacs. As circunstâncias e as funções públicas me impediram de ter uma função mais regular no particular. E a homenagem que recebi da Católica tinha a ver com o meu envolvimento e participação.

Foi falado aqui por vários que me antecederam a importância da educação. Acho que se há um consenso neste país é a questão da importância da educação. O que nós lamentamos é que essa declaração formal da importância da educação não seja compatibilizada com ações concretas em relação ao seu benefício.

Portanto, todos aqueles que trabalham, que participam, que se envolvem, que compõem a universidade, seu corpo docente, corpo discente, os organismos a ela agregados, seja na Católica, seja em qualquer outra universidade, têm importância fundamental na educação.

Sempre compreendi e isso procurei dar, menos com palavras, mas com ações concretas, minha vida profissional, onde quer que esteja, o apoio a tudo o que represente uma iniciativa pautada para a área da educação.

Sou conhecido, hoje, na atividade que exerço há 11 anos no Sistema de Controle Externo Brasileiro, não só como conselheiro do Tribunal de Contas da Bahia, como vice-presidente do Instituto Ruy Barbosa, como dirigente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas e ainda como participante dos Países de Língua Portuguesa e da Organização Latina das Entidades de Fiscalização Superior. Em todas elas o foco principal nosso é o problema de capacitação em todos os níveis para que o controle externo possa exercer, efetivamente, a sua missão constitucional de zelar pelo melhor uso possível dos recursos públicos.

Foi dentro da visão de tantas coisas boas que Deus proporcionou em minha vida que eu pude ver a Católica desde o início. Já era militante do movimento estudantil e sindical no início da década de 60, no ano de 61, quando foi criada. E é importante, neste momento, fazer referência ao Mons. Eugênio Veiga que deu os passos iniciais nessa instituição que agora completa 50 anos. Lembro-me também das iniciativas que envolveram alguns aspectos como, por exemplo, a incorporação na área da Economia, já que nós somos economistas, S. Magnificência pela Universidade Católica, eu pela Universidade Federal, mas que à época começou com Frederico e Zé Augusto que depois foi incorporada pela Católica e que até hoje presta relevante serviço. Inclusive, o próprio professor José Carlos é um exemplo disso aí.

Ao longo do tempo, pude acompanhar de perto isso aí e colaborar, até porque as circunstâncias da vida me favoreceram a uma relação mais próxima com os queridos Cardeais, de saudosa memória, Dom Avelar Brandão Vilela e Dom Lucas Moreira Neves, e pude acompanhar esse último. Porque o trabalho que realizávamos junto com Dom Avelar, o ministro Brossard, então ministro da Justiça, e até mesmo ao presidente José Sarney, para discutir a questão da filantropia da Católica e, tempos depois, lutar junto ao ministro Reinhold Stefanes. Finalmente, o ministro Waldeck Ornelas conseguiu atender a reivindicação tão fundamental para Universidade Católica.

Mas não para nisso. Permanentemente, vários falaram, temos professores, alunos, no Tribunal de Justiça, na Assembleia Legislativa, nos gabinetes, também no Tribunal de Contas. Temos professores, mestres, doutores, funcionários ligados a Universidade Católica que participam efetivamente, não apenas dessa área, mas trazem o apoio da Católica. A Universidade Católica nos tem apoiado em questões fundamentais na área das questões ligadas ao meio ambiente, na área do controle social e também dentro da visão sistêmica da Universidade.

Lembro-me bem da aula inaugural proferida pelo então ministro da Cultura, o extraordinário artista brasileiro Gilberto Gil, e ele falando da cultura, área em que temos uma participação, um envolvimento pelas suas singularidades e sabemos quanto a Católica é importante.

O tempo é curto, também quero agradecer a minha atual presidente do Tribunal, a conselheira Ridalva, que não podendo comparecer me deu a oportunidade de representá-la e trouxe também a possibilidade de dirigir essas palavras de admiração, de reconhecimento e de gratidão à Universidade Católica.

Só para citar uma última coisa, vejo quantos de nós falamos aqui de aspectos que nem sempre têm a divulgação que todos conhecem. Também temos envolvimento com uma outra entidade aqui na Bahia criada há mais de 30 anos, o Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro, uma iniciativa do grande antropólogo Vivaldo Costa Lima, e do hoje ainda vivo professor Antônio Paim; foi prêmio nacional do livro, um dos mais festejados filósofos brasileiros e professor da Universidade de Lisboa e de Coimbra. O Centro de Documentação está vivendo um momento de algumas dificuldades, porque ocupava o prédio de um a instituição privada, precisou sair, e buscamos o apoio da Universidade Católica. Estamos recebendo não só compreensão, mas o apoio que não é apenas a uma entidade existente, mas é sobretudo o reconhecimento que esse papel exerce muitas vezes no anonimato, Reitor José Carlos, e a Universidade Católica se faz presente numa coisa transcendental que é a documentação do pensamento brasileiro.

Então, por tudo isso, tudo que foi dito aqui hoje, as manifestações de todas as pessoas, desde a representação do corpo discente, pela vibração do Elmo, de todos nós aqui presentes com histórias de vida, quando nós acompanhamos no geral a Universidade Católica em alguns casos particulares. Aqui está em minha frente o amigo e filho do meu barbeiro, que me pediu uma vez e pude oferecer a ele um cargo de oficial de gabinete, e que tem dois diplomas da Católica, Economia e Direito, tem uma grande participação em atividades desconhecidas que é fruto dessa cultura da Católica, das pessoas que compõem, eu não vou personalizar porque falando de uns vou cometer injustiça com outros, mas essa visão da Católica, por toda essa contribuição, é que nós olhamos para o céu, pedimos ao Senhor do Bonfim que continue iluminando o caminho de todos que fazem da Universidade Católica de Salvador um patrimônio da Bahia, um patrimônio do Brasil.

Parabéns, professor José Carlos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

2159-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. Toni Franklim

Homenagem aos 50 anos da UCSal, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Eu já havia anunciado que o deputado Nelson Pelegrino estava tentando chegar aqui, mas já havia mandado um representante e que estava fazendo tudo para chegar a tempo e chegou. Quero anunciar a presença do nosso grande amigo, deputado Nelson Pelegrino. A nossa companheira Maria del Carmen, muito gentilmente como é costume, oferece o lugar dela, para que o deputado Pelegrino venha à Mesa.

Antes de passar a palavra ao nosso magnífico reitor, como de praxe, todas as vezes que presido uma sessão especial, eu costumo, já que estamos na Casa do povo, abrir a tribuna para quem queira ainda se manifestar homenageando a Universidade Católica.

Com a palavra o estudante Toni Franklim.

O Sr. TONI FRANKLIM:- Gostaria de dizer aqui na Casa do povo e na frente dos meus mestres, colegas e amigos, dos membros dessa família da qual me orgulho pertencer, à Universidade Católica de Salvador. Depois de tantos anos de caminhada, de lutas e de construção me sinto honrado por poder terminar a minha graduação no curso de Direito nessa universidade.

Como não me canso de dizer, sou filho de camelô, nascido e criado na Barroquinha, Centro Histórico dessa cidade, jamais, imagino eu, em qualquer outra instituição de ensino superior da Bahia teria tido essa oportunidade, pelas condições, que nós bem conhecemos e sabemos, que são trilhadas pelos jovens, principalmente os jovens de onde venho. Hoje, todos nós sabemos como se encontra a situação de vida das pessoas que ali residem.

Orgulho-me muito, professor José Carlos Almeida, de no futuro poder abrir a boca e dizer que fui aluno de um grande mestre, porque, professor, na qualidade de representante do movimento estudantil, do DCE, do Centro Acadêmico, do Conselho Universitário, por diversas vezes pude sorver a experiência de um grande homem.

Digo que um dia a Bahia e o Brasil reconhecerão a importância que tem a Universidade Católica do Salvador, através de sua grande equipe, capitaneada pelo professor José Carlos Almeida, para o ensino superior neste País. Não é à toa que ocupamos a presidência do Conselho Nacional de Educação, não foi à toa que fomos representantes no Conselho de Reitores no Brasil e que nosso Plano de Avaliação Acadêmica voou pelo Brasil, servindo de modelo, como a professora Maria Julieta aqui explicou. Somos exemplo nacional.

Eu me orgulho, e quero dizer aos meus colegas que vocês têm pela frente a grande tarefa de reorganizar o nosso movimento estudantil, de continuar construindo e colaborando com a Universidade Católica do Salvador. Não se iludam, nessa universidade o nosso papel não termina quando nos graduamos e recebemos o diploma, pois quem é Universidade Católica do Salvador é Universidade Católica do Salvador para o resto da vida.

Era isso o que queria dizer e, mais uma vez, muito obrigado à UCSal. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

2160-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. Vitor Gantois

Homenagem aos 50 anos da UCSal, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Conversando, aqui, com o meu amigo, deputado Nelson Pelegrino, ele me confessou a tristeza que tem de não ter-se formado em Direito na Universidade Católica do Salvador. Mas é isso mesmo deputado, não se preocupe não, faz parte da vida, nem todos têm o privilégio de estudar sob as bençãos do professor Thomas Bacelar na Católica.

Mais alguém gostaria de se pronunciar?

Com a palavra Vitor Gantois.

O Sr. VITOR GANTOIS:- Bom dia a todos.

Quero cumprimentar a estimada Mesa na pessoa do presidente, meu amigo, chefe também, mas meu amigo pessoal, Capitão Tadeu; cumprimentar todos os amigos da Universidade Católica do Salvador na pessoa do, também meu amigo, magnífico reitor, professor José Carlos Almeida da Silva; parabenizar Elmo, amigo e companheiro de partido, agora colega em Direito, a quem darei todas as saudações e todas as deferências possíveis e serei seu liderado a partir de agora.

Quero dizer que estou muito feliz de estar aqui, neste momento, como aluno dessa Universidade. Tive muitos problemas, fui obrigado a trancar o curso durante quatro anos de minha vida, porque fiz a opção de casar e constituir família cedo. Mas me orgulho por ter contribuído para a construção desse espaço democrático que é a Universidade Católica do Salvador.

Assim como Tony, meu amigo pessoal, também fui coordenador geral do DCE, membro do Conselho Universitário, e coordenador do Centro Acadêmico Teixeira de Freitas - Catef por duas vezes. Esse Catef está aqui hoje propondo esta sessão, muito bem comandado por Elmo, Vlamir, Paulinho, Cacá e por Toni, que estão passando o bastão.

Quero dizer que me orgulho porque a Universidade Católica de Salvador foi uma

grande escola para mim. Escola de vida, não só de graduação. Foi na Católica que pude começar a exercitar a minha vida política atuante.

Tive lá um grande mestre em política, o professor José Carlos Almeida da Silva. Nos nossos gloriosos embates, com ocupação da Universidade, da Reitoria – não é, Toni? – ele nunca chamou a PM. Nunca! É por isso que falo da construção democrática.

O professor Zé Carlos pode ter muitos defeitos, mas não os da ingerência e de não respeitar o movimento estudantil. Esses não são defeitos dele. (Palmas) Tenho a honra de chamar o professor Zé Carlos de amigo pessoal, porque é esse o sentimento que parte de nós dois. Existia um programa chamado Mãe; ele é o pai. E há uma mãe, que é a professora Juju, nossa amiga, lindíssima como sempre – professor Zé Américo que me desculpe –, simpaticíssima, a quem todos amam de paixão.

Quero mandar um abraço à professora Liliana Mercury.

E gostaria de dizer que foi na mesa de negociação de mensalidade, de bolsas... Devemos destacar que conquistamos mais de 4 mil bolsas, com Fies, Creducsal. E assim 5 mil alunos puderam, em vários anos, se alternando, concluir essa Universidade.

Foi lá que exercitei e aprendi a arte da negociação política. Aprendemos a pedir um pouco mais para conseguir aquele pouco menos que queríamos. Até porque o professor Zé Carlos sempre puxava a corda também. Se nos desse tudo, estaríamos muito bem. Mas ele cumpria muito bem o seu papel, sendo, como Toni falou, uma grande liderança e presidente do Conselho Nacional de Educação. Ganhou a eleição interna para o saudoso ministro Paulo Renato, que Deus o tenha.

Repito, foi lá que pude exercitar e aprender a arte de negociação e da disputa política, sempre com lealdade e respeito, porque é assim que tem de ser. Esse foi um dos primeiros valores que aprendi quando estava no primeiro semestre. Faz tempo isso. Tenho cara de velho, mas tenho 28 anos. Entrei novo na universidade. Meu amigo Tadeu cansa de dizer que estou velho para falar de juventude, mas ele está aparentado ser mais jovem do que eu.

Nós aprendemos bastante lá. O professor Zé Carlos nos ensinou bastante. Fui membro do Conselho Universitário, que foi uma experiência riquíssima para a minha construção como pessoa e cidadão.

Quero dizer-lhe, professor Zé Carlos, que tenho pelo senhor um dos mais nobres sentimentos e agradecimentos por ter tido a sua pessoa representando a Universidade Católica de Salvador, que é a minha segunda casa, a minha segunda família, da qual me honro. E digo emocionado que tenho o senhor como um segundo pai, por tudo que me ensinou.

Quero também cumprimentar o professor Thomas Bacellar; o meu companheiro Fábio Paes; o meu amigo Fernando, que está aqui presente; professor Geraldo; Anderson Berrusen.

E gostaria de dizer aos novos colegas: militem, façam movimento estudantil na Católica, seja a favor ou contra, porque lá vocês têm o espaço democrático necessário para construir o movimento estudantil, para reivindicar aquilo que acreditam como qualidade na academia. Podem ir, porque lá vocês terão espaço para disputar, brigar, e conseguirão.

Muito obrigado, meu amigo Capitão Tadeu. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

2161-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. Sérgio São Bernardo

Homenagem aos 50 anos da UCSAL, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o próximo inscrito, Dr. Sérgio São Bernardo.

O Sr. SÉRGIO SÃO BERNARDO:- Bom-dia a todos e a todas! Professor José Carlos, Capitão Tadeu, deputado, professor Thomas, professor Fábio, professora Julieta, professor Graciliano, enfim, tantos professores, que não na vida acadêmica, mas na vida universitária, nos ensinaram bastante sobre qual papel de um centro de saber para a formação de uma sociedade. Confesso que entrei na Universidade Católica do Salvador, em 1986, com muito preconceito. Preconceito de ser uma instituição católica, finalzinho da ditadura militar e ainda convivendo com as contradições de uma instituição que tinha um saber milenar e um saber que estava tentando traduzir em forma de verdade, pois simbolizado está no brasão da instituição o saber como verdade.

Mas foi ali também que eu aprendi, e por quase uma década, porque fiz o curso de Filosofia e fui do Centro Acadêmico. Fiz o curso de Direito e fui presidente do DCE da universidade, fui membro do Conselho Universitário, foi um tempo difícil, porque foi um tempo em que convivíamos com grandes contradições doutrinárias do ponto de vista ideológico.

Eu estava sentado ali e estava pensando que desde aquele período já tínhamos uma experiência do que seria uma universidade ou o que seria o papel da sociedade civil em relação ao Estado, porque a Universidade Católica sempre se apresentou como uma universidade de caráter comunitário. Eu me impus a aprender o que seria uma universidade comunitária. Aprendi que a universidade comunitária é aquela que faz um papel público, mas não precisa ser estatal.

Hoje, recebemos a inovação da ideia das parcerias públicos ou privadas, ou de o Estado entender o papel da sociedade civil. Experimentei, no interior da universidade, a

convivência política dessa contradição. Sou, hoje, fruto dessa formação. Sou professor da Uneb, ensino no curso de Direito, mas a minha formação é a da formação da Universidade Católica do Salvador. Não por conta apenas do conteúdo programático das suas disciplinas e da formação dos seus professores, mas de um convívio, de um cenário político que possibilitou essa perspectiva.

Estou aqui, obviamente, para testemunhar. Há 22 anos já convivia com o reitor José Carlos, com o professora Julieta, e já tínhamos o espaço democrático do debate, onde achávamos que não teríamos. Também, colegas, ocupamos a Reitoria, também boicotamos mensalidade, também ocupamos a universidade, confrontamos no campo das ideias a direção da instituição e dali sempre saímos convencidos que poderíamos transformar a universidade numa instituição que poderia se tornar uma tradição na Bahia. O grande orgulho hoje para mim, 2011, é saber que a Universidade Católica se tornou uma tradição na Bahia. Uma tradição convivendo com as diferenças, com essa diversidade, fruto do que significa ser a Bahia hoje para o mundo.

O deputado Vasco Neto já dizia das necessidades de se integrar a Bahia. O professor Rômulo Almeida já falava desse enigma baiano. Acho que a Universidade Católica do Salvador se insere nesse mistério, nesse enigma e nessa tradição, que é a grande Bahia. O professor José Carlos entendeu com a sua sensibilidade isso, mas também com o corpo de professores que a integram. Estou aqui agora dizendo que sou fruto disso, tenho orgulho. Aí, deputado Nelson Pelegrino, ainda dá tempo, se alguém quiser fazer um curso na Universidade Católica, não tenho dúvida de que ainda contará com os grandes ensinamentos literários e poéticos do professor Thomas, que, na verdade, não só ensina a sua disciplina, mas ensina a vida. Aprendi a viver na Universidade Católica, sempre fui de esquerda, e isso não foi impedidor para que construíssemos essa grande tradição.

Parabéns! Vida longa à Universidade Católica! Parabéns, professor José Carlos! (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)

2162-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. José Américo

Homenagem aos 50 anos da UCSal, proposta pelo deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Convido para fazer uso da palavra agora o professor José Américo.

O Sr. JOSÉ AMÉRICO:- Meus cumprimentos iniciais a esta Mesa que representa a cultura baiana, profissionais do melhor nível e ao Plenário também, da mesma forma, que dignifica este momento histórico vivenciado pela Universidade Católica do Salvador.

Não solicitei a palavra para fazer um discurso, mas para dar o meu mais autêntico depoimento sobre esta instituição que honra a Bahia e o Brasil. A Universidade Católica do Salvador é parte integrante da minha história de vida e da minha família. Todos os meus filhos foram estudantes da Universidade Católica do Salvador, todos. Todos os meus parentes diretos ou pessoas ligadas a mim afetivamente, genros e noras, foram alunos da Universidade Católica do Salvador.

Em 1957, ingressei na Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, à época pertencente à Universidade Católica do Salvador. Duvido que tenha alguém com o trunfo de ter feito duas graduações com uma distância de 50 anos de uma para outra na Universidade Católica do Salvador.

Sou médico pela Universidade Católica do Salvador. E em 2007.2 formei-me em Direito no curso matutino, quando convivi com alunos colegas, ex-clientes, pois fui pediatra. Em 2010, fiz o curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito Médico Hospitalar na Universidade Católica do Salvador. Esse ano conclui aos 75 anos de idade minha pós-graduação *stricto sensu*. Sou mestre em Família na Sociedade Contemporânea pela Universidade Católica do Salvador. Minha esposa, dona Juju, tão decantada aqui por tantos, foi estudante também e formada pela Universidade Católica do Salvador.

Então está dentro das minhas entranhas, do meu espírito e da minha alma a Universidade Católica do Salvador. Portanto não poderia deixar de dar o testemunho neste momento festivo em que se comemora os 50 anos da Universidade Católica do Salvador.

Esta universidade possui aspectos peculiares do seu espírito humanitário. Conheço profissionais formados, vencedores, filhos de funcionários humildes da Católica que têm o curso gratuito, filhos, esposos e esposas. Nenhuma universidade tem este espírito benevolente, de solidariedade humana.

Gostaria de encerrar dizendo uma coisa ao professor Thomas Bacellar. Se, daqui a 50 anos o senhor ainda estiver vivo, irá concorrer comigo, porque ainda quero fazer doutorado e vários pós-doutorados. Não pense que o senhor irá levar essa! (Palmas)

E para vocês, jovens, sigam o meu exemplo. A Universidade Católica cria uma irreversibilidade nas relações e nas interlocuções dos seus alunos. Continuem estudando. Os cabelos brancos não são motivos de impedimento para continuarmos dentro desta Casa. Como disse muito bem o prof. José Carlos Almeida da Silva, que os alunos da Universidade Católica são seus filhos. Esta é uma família que aprendeu que a melhor forma de se reivindicar direitos é cumprindo o seu dever.

Tenho um poema no qual o próprio título define esta situação real de vitórias, de sucesso da Universidade Católica do Salvador. O título é: "O sonho do direito, só o dever realiza."

Obrigado, escola baiana. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

2163-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. Nelson Pelegrino

Homenagem aos 50 anos da UCSal, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Passo a palavra, agora, ao deputado Nelson Pelegrino.

Antes porém, anunciarei um ofício da deputada estadual Cláudia Oliveira, que diz: "Parabenizo a iniciativa do deputado Capitão Tadeu por esta importante sessão que faz uma justa homenagem à Universidade Católica do Salvador, que há 50 anos vem formando cidadãos comprometidos com as transformações do mundo. Atenciosamente, Cláudia Oliveira, deputada estadual." Neste momento passo esse comunicado ao nosso magnífico reitor.

O Sr. NELSON PELEGRINO:- Sr. Presidente e proponente desta sessão, o parabenizo pela felicidade de marcar o jubileu da nossa tão querida Universidade Católica do Salvador. Quero cumprimentar todos da Mesa na figura do professor Zé Carlos e da professora Juju. Quero saudar o corpo discente; o meu mestre Thomas Barcellar, de quem tive o privilégio de ser aluno na Universidade Federal da Bahia; o meu amigo Fábio, que sempre se destacou na defesa do corpo docente da universidade, e na figura dele saúdo todo o corpo docente; o corpo discente na figura do DCE; todos os professores e professoras aqui presentes; os alunos e os amigos da tão querida Universidade Católica do Salvador.

Como eu comentava com o deputado Capitão Tadeu, não tive o privilégio de estudar na Universidade Católica. Eu fui aluno da Federal, mas desde cedo, quando ingressei no Movimento Estudantil em 1979 como secundarista e depois em 1980 como universitário, eu vivi intensamente o ambiente da Universidade Católica. Era o período final do Regime Militar, lutávamos pela democracia, lutávamos pela redemocratização do País, e o Movimento Estudantil era muito integrado.

Naquela época existia a Federal, a Católica e a Trabuco. A Universidade Católica é a mãe das universidades particulares, mas sempre com a particularidade de ser uma universidade comunitária, como foi dito aqui. Tínhamos uma integração muito grande.

Portanto, boa parte da minha vida acadêmica foi dentro dos *campus* da Universidade Católica, vivendo momentos importantes.

A primeira coisa que sempre me chamou atenção na Católica foi o seu caráter comunitário. Ela é uma universidade sempre muito aberta às discussões sociais. O curso de serviço social da Católica sempre foi mobilizado e rendeu grandes quadros. Esse sempre foi um curso bastante mobilizado. Não só o de serviço social, mas os cursos de filosofia, teologia, direito e diversos cursos da Universidade Católica também se destacam.

Pude presenciar o finalzinho do pronunciamento do ex-deputado e atual conselheiro Manoel Castro, no qual ele fez justiça ao monsenhor Eugênio Veiga, que foi reitor da Universidade. Sem querer cometer injustiça com o monsenhor Eugênio Veiga, também quero fazer a justiça ao professor Zé Carlos, que considero o maior reitor que a Universidade Católica teve nos 50 anos da sua existência. (Palmas)

O professor Zé Carlos, na minha opinião, é um marco na Universidade Católica. Lembro-me muito bem que, quando comecei a minha militância, a Católica vivia um momento difícil e, em algum momento, até ficamos preocupados com a possibilidade de a Católica fechar, pois a universidade tinha dívidas e problemas seríssimos. Lembro-me muito bem que o professor Zé Carlos, quando comecei a minha militância, era o diretor da Faculdade de Economia, e o nosso pessoal do DA já falava da habilidade dele no trato com os estudantes da Faculdade de Economia e nas negociações que ele empreendia.

Quando começou a discussão sobre quem seria o novo reitor da Universidade, o pessoal do Movimento Estudantil sempre emprestou muita credibilidade à figura do professor Zé Carlos, que depois foi guindado à condição de reitor, num momento difícil da Universidade, e empreendeu um processo de recuperação administrativa e financeira da Universidade, de expansão dos seus *campus*.

Nesses quase 30 anos, desde 80 até hoje, que eu conheço a Universidade Católica ela passou por diversas fases. Num primeiro momento, a Católica foi a primeira a instituir um sistema interno de crédito educativo. Quando o crédito educativo ainda era uma coisa restrita, tinha uma série de normas e impedimentos, a Católica fez um crédito interno, e em algum momento, não é professor José Carlos, existia uma máxima que era a seguinte: era

fácil entrar e depois que entrasse ia até o fim, porque renegociava, pendurava, pagava um período e continuava estudando. Essa era a cultura. O importante era entrar, depois, a possibilidade de se formar era muito grande, porque sempre se dava um jeitinho, sempre tinha alguma alternativa, alguma coisa que era possível ser feita.

Participei de diversas assembleias com discussão sobre essa questão da renegociação e do crédito educativo, mas em algum momento era muito importante para a própria existência financeira da Universidade pudesse acontecer. E o professor José Carlos fez esse processo de administração, de recuperação da Universidade, que hoje é consolidada, e sempre cumpriu seu papel social.

A Viracon, por exemplo, que é um serviço de assistência comunitária que a Universidade sempre manteve. A Católica sempre foi um espaço muito rico de discussão, de elaboração, de pensar e de inovação. Ela foi uma das primeiras universidades do nosso Estado a levantar a questão ambiental, como a questão central. Portanto, nesses 50 anos de existência dessa tão importante instituição do nosso Estado, porque embora seja conhecida como Universidade Católica do Salvador sempre pensou nosso Estado e sempre deu contribuições importantes para o nosso Estado, não poderia deixar de estar aqui para homenageá-la.

Quero agradecer à deputado Maria del Carmen pela deferência em ceder o seu lugar à mesa, essa grande deputada que temos aqui e, na sua figura, quero cumprimentar todos os deputados e deputadas também desta Casa. E como disse Serginho, inspirado no exemplo do professor José Augusto, ainda tenho pelo menos uns 30 anos para fazer o meu mestrado e o meu doutorado na Universidade Católica e ter o privilégio de sentar nos bancos dessa grande Universidade do Estado da Bahia.

Um grande abraço, parabéns a todos, à Universidade e ao seu grande reitor, meu professor José Carlos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

2164-I

Ses. Esp. 04/11/11 Or. José Carlos Almeida da Silva

Homenagem aos 50 anos da UCSal, proposta pelo Deputado Capitão Tadeu Fernandes.

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Para encerrar, gostaria de convidar o Magnífico Reitor, José Carlos Almeida da Silva, para o pronunciamento final desta sessão especial. (Palmas)

O Sr. JOSÉ CARLOS ALMEIDA DA SILVA:- Exmº Sr. Presidente desta sessão especial e também proponente, eminente deputado Capitão Tadeu Fernandes; Exmº Sr. Deputado Federal Nélson Pellegrino; Conselheiro Manoel Castro, meu prezado amigo; Srs. Diretores; dirigentes da UCSAL; coordenadores; queridos professores; funcionários e alunos.

(Lê) "Esta sessão especial está ocorrendo graças à feliz iniciativa do nobre Deputado Capitão Tadeu Fernandes, instado por setores do movimento estudantil da Universidade Católica do Salvador", que aqui ele nominou e que faço questão novamente de nominar e agradecer, os estudantes Elmo Luciano, Paulo Sérgio, Lamir Landim, Júlio Vilela, Pedro Gabriel Santana, Diego Bruno, Toni Frank, Antônio Carlos dos Santos, enfim, todos, (Lê)"tendo o referido Parlamentar obtido dos seus ilustres Pares a aprovação para a realização deste momento solene, o que nos leva, de pronto, a agradecer ao autor da proposta e aos demais integrantes desta excelsa Casa Legislativa.

A oportuna Sessão Solene que ora se realiza, foi, portanto, especialmente convocada para comemorar os 50 anos de fundação e de ininterrupto funcionamento da nossa querida Universidade Católica do Salvador, o que nos honra sobremaneira, tanto institucionalmente como do ponto de vista pessoal.

A Universidade Católica do Salvador surgiu em decorrência da preocupação da Igreja Particular de São Salvador da Bahia com a formação de uma cultura universitária a serviço do desenvolvimento social e econômico do Estado da Bahia, inspirada no ideário cristão e no primado da dignidade da pessoa humana.

Foi antecedida apenas pela Universidade Federal da Bahia e obteve o reconhecimento como Universidade Livre Equiparada por meio do Decreto Federal n° 58, de 18 de outubro de 1961, tendo recebido mandato público para gozar de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e patrimonial, podendo, assim, criar e extinguir cursos e programas em sua sede, além de atender ao princípio da indissociabilidade entre as funções ensino, pesquisa e extensão.

Implantada pela justaposição de escolas profissionais, seguindo a tônica dos processos de implantação das universidades no Brasil, foi estruturada da seguinte forma: incorporou a Escola de Serviço Social (1944) e a Faculdade de Direito (1956) e agregou a Faculdade de Filosofia da Bahia (1952), a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (1953) e a Faculdade Católica de Ciências Econômicas (1966), sendo que as duas últimas se desligaram posteriormente da Católica.

Seus primeiros passos ocorreram no inicio da década de 60, em um contexto de intensa inquietação e mobilização popular, que trouxe reflexos profundos para a história política brasileira e para a vida das instituições de Ensino Superior.

Consolidou-se como uma universidade católica que expressa e acompanha as mudanças que ocorrem na sociedade, lastreada por uma identidade muito peculiar e singular: de confissão católica, de caráter comunitário e de natureza filantrópica.

Sendo uma instituição educacional de direito privado, sem fins lucrativos, exerce uma função educativa pública, ou seja, pode ser considerada como de direito público não-estatal, tendo em vista que aplica os seus excedentes financeiros em seu próprio crescimento e melhoria das suas atividades, bem como assegura a destinação do seu patrimônio a outra instituição congênere se, em algum tempo, encerradas fossem as suas atividades.

Todos esses atributos conferem à Universidade Católica do Salvador um diferencial de natureza acadêmica e organizacional que permite distingui-la de outras instituição de educação superior, atuando com crescente intensificação nas relações com a sociedade, nos vários ambientes que acolhem a ação universitária, objetivando bem expressar o componente ético-social que lhe dá sentido.

Nas quatro primeiras décadas de sua existência, horizontalizou o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, tendo realizado a sua expansão por intermédio do ensino de graduação, bem como da extensão e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, de especialização e de MBA, e, na última década, promoveu a verticalização das suas atividades acadêmicas, passando a desenvolver projetos de pesquisa e programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorado).

A responsabilidade social e o forte compromisso da Católica com a sociedade se concretizam através de seus cursos formais de graduação e pós-graduação e das atividades de Extensão, da Ação Comunitária e da Prestação de Serviços mediante o atendimento às demandas dos moradores de bairros periféricos de Salvador.

Essas demandas são atendidas através de parcerias da universidade com organizações e setores das comunidades, instituições e ONGs, destacando-se, principalmente, os programas e projetos realizados no Engenho Velho da Federação, Alagados, Uruguai, Pituaçu, Itapagipe e nas invasões de Recanto Feliz e Paraíso Azul.

No âmbito da comunidade interna, como foi aqui falado vários oradores por a pertinência e relevância social das ações da Universidade se manifestam no acolhimento às demandas do corpo discente, aprimorando e ampliando a Política de Apoio ao Estudante em situação de vulnerabilidade sócioeconômica, visando assegurar o seu acesso, a continuidade de seus estudos e sua permanência na Instituição.

Reconhecendo a importância de toda essa trajetória, o MEC emitiu pareceres favoráveis ao seu recredenciamento para os próximos 10 (dez) anos, confirmando assim satisfatório e inequívoco padrão de qualidade, tendo os referidos pareceres sido emitidos por 3 (três) instâncias avaliadoras credenciadas, integrantes do Poder Público Federal, restando apenas a edição e publicação dos atos pertinentes, de competência do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação.

Nesta oportunidade, não podemos deixar de registrar os nossos penhorados agradecimentos aos Grão-Chanceleres e aos Reitores, os quais asseguraram a regular continuidade das atividades universitárias, bem como se empenharam para que a Universidade chegasse, com êxito, ate o seu Cinqüentenário: Dom Augusto Álvaro da Silva,

Dom Eugênio de Araújo Sales, Dom Avelar Brandão Vilela, Dom Frei Lucas Moreira Neves, 0.P., Dom Geraldo Majella Agnelo e Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, e os Reitores Monsenhor Eugênio de Andrade Veiga e Prof. Dr. José Simões e Silva Júnior.

A Universidade Católica visualiza, ainda, para as próximas décadas, a implantação de ações que a situe em patamar onde sejam considerados os importantes desafios da Educação Superior neste inicio de século, relativos ao mundo do trabalho, a sociedade do conhecimento, aos avanços da tecnologia de informação e comunicação, as grandes questões ambientais definidoras da garantia de vida no planeta, nelas inseridas as acentuadas desigualdades que afetam, direta ou indiretamente, parcelas significativas da população.

Para os próximos anos, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI contempla a implantação do Programa de Interiorização, a partir de agosto de 2012 do Programa de Internacionalização a partir de março de 2012 e do Programa de Integração com escolas do ensino médio a partir de janeiro de 2012.

A Universidade agradece ao Deputado Capitão Tadeu Fernandes e aos seus ilustres Pares, a eminente deputada aqui presente e reafirma a necessidade de estabelecer uma grande aliança com esta Casa, não só para o enfrentamento dos desafios e demandas da sociedade, em especial no campo da educação, mas também no que concerne ao desenvolvimento econômico e social do Estado da Bahia."

Muito obrigado a todos e, principalmente, à deputada Maria del Carmen. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

DL-02

Ses. Esp. 04/11/11

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Registro a minha enorme satisfação de poder, na condição de ex-aluno, fazer este reconhecimento à nossa grande Universidade Católica do Salvador.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, das Srªs e Srs. Deputados e da imprensa.

Declaro encerrada a presente sessão especial.

Muito obrigado. (Palmas)